



HO 722-Interpretações do Brasil

Ementa: Intérpretes do Brasil, os autores aqui escolhidos debruçaram-se sobre problemas cruciais da realidade social brasileira nos diversos momentos em que escreveram. Ao longo dos anos, suas obras preservaram a capacidade de interpretar e explicar aspectos variados da sociedade brasileira e sua atualidade torna suas leituras obrigatórias.

PROGRAMA

I) Os "brasis" do século XIX e seus males de nascença

I.1) O que é interpretar o Brasil

BOTELHO, André. "Passado e futuro das interpretações do país". *Tempo Social, revista de sociologia da USP*, 2010, v. 22, n. 1, pp. 47-66.

SCHWARCZ, Lilia.

FREYRE, Gilberto. *Interpretação do Brasil*. 1947.

II.1) O projeto saquarema para o Brasil (Sessão 1)

MATTOS, Ilmar Rohloff de. *O tempo saquarema*. São Paulo: Hucitec. Parte II Luzias e saquaremas, liberdades e hierarquias, cap. 1 Um império e três mundos, pp. 109-128, 1987.

SOUSA, Paulino Soares (Visconde do Uruguai). *Ensaio sobre o Direito Administrativo*. Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1862.

BASTOS, A. C. Tavares. *Cartas do solitário*. 3ª ed. São Paulo; Rio de Janeiro; Recife; Porto Alegre: Companhia Editora Nacional, 1938 (1863). "Cartas III e IV. A centralização. Os seus vícios no centro e os seus resultados nas províncias", pp. 41-73.

ALENCAR, José de. *Cartas a favor da escravidão*. Organização de T. Parron. São Paulo: Hedra, 2008.

II.2) O Brasil republicano e sua (des) ordem social (Sessão 2)

NABUCO, Joaquim. *O abolicionismo*. Col. Grandes nomes do pensamento brasileiro da Folha de São Paulo. São Paulo: Publifolha, 2000 (1873), caps. XI, XIII e XV.

GAMA, Luiz. *Liberdade*.

GAMA, Luiz. *Crônicas de jornais. Violência e crime*.

Obras Completas de Luiz Gama, ed. Hedra. Org. Bruno Rodrigues de Lima. *Lições de resistência: artigos de Luiz Gama na imprensa de São Paulo e do Rio de Janeiro* (Edições Sesc)

RODRIGUES, Raimundo Nina. "Mestiçagem, degenerescência e crime". Tradução de Mariza Corrêa do artigo "Métissage, dégénérescence et crime", publicado nos *Archives d'Anthropologie Criminelle*, v.14, n. 83, 1899.

Médico Juliano.

BARRETO, Lima. *O cemitério dos vivos: memória*. São Paulo: Editora Planeta do Brasil; Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2004 (1953).

ARBEX, Daniela (2013). *Holocausto brasileiro: genocídio: 60 mil mortos no maior hospício do Brasil*. 4ª ed. São Paulo, SP: Geração. Cap I ("O pavilhão Afonso Pena), VIII ("Sobrevivendo ao Holocausto") e Cap XII ("A luta entre o velho e o novo").

III) As interpretações do Brasil e o Estado autoritário dos anos 30 e 40

III.1) Oliveira Vianna as instituições políticas brasileiras (Sessão 3)

III.2) A família patriarcal na formação nacional: *Casa-grande & Senzala* (Sessão 4)

III.3) O homem cordial e o patrimonialismo brasileiro (Sessão 5)

III.4) O Estado Novo e o pensamento autoritário: Azevedo Amaral (Sessão 6)

III.5) As *Memórias do Cárcere* e o outro lado do autoritarismo (Sessão 6)

VIANNA, Oliveira. *Populações meridionais do Brasil: história - organização – psicologia*. Belo Horizonte, MG; Niterói, RJ: Itatiaia: Editora da Universidade Federal Fluminense, 2 vols. Cap. 9 Instituições e Solidariedade Social, 1987 (1920)).

VIANNA, Oliveira. *Instituições políticas do Brasil*. Brasília, Conselho Editorial do Senado Federal, vol. I. Cap. XIII - O conteúdo ético da vida política brasileira, 1999 (1949).

FREYRE, Gilberto. *Casa-grande e senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal*. 48ª edição. São Paulo, Global. Prefácio e capítulo IV “O escravo na vida sexual e de família do brasileiro”.

HOLANDA, Sérgio Buarque de (1984 (1936)). *Raízes do Brasil*. 17ª ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 2003 (1933). Caps 5 e 7.

AMARAL, Azevedo. *O Estado Autoritário e a Realidade Nacional*. Brasília: UnB, 1981 (1938). Caps V A nação e o Estado, VI A organização econômica, Cap. VII Autoridade e Liberdade,

RAMOS, Graciliano. *Memórias do cárcere*. 49ª edição. São Paulo: Record, 2008 (1936). Caps. I ao IX.

NASCIMENTO, Abdias.

IV) As Interpretações do Brasil diante da modernização excludente no Brasil

IV.1) A derrocada da família patriarcal em Sobrados e Mucambos (Sessão 8)

IV.2) Florestan Fernandes e o problema da integração do negro na sociedade de classes (Sessão 9)

IV.3) A integração da mulher na sociedade de classes: Saffioti (Sessão 10)

IV.4) O quarto de despejo de Carolina Maria de Jesus (Sessão 11)

IV.4) A modernização e a integração do indígena em Darcy Ribeiro (Sessão 12)

NOVAIS, Fernando e MELLO, João Manoel Cardoso (1997). “Capitalismo tardio e sociabilidade moderna”. Cap. *História da vida privada no Brasil*, vol. 4, *Contrastes da intimidade contemporânea*. São Paulo: Companhia das Letras, pp. 567-657.

FREYRE, Gilberto. *Sobrados e mucambos: decadência do patriarcado rural e desenvolvimento do urbano*. 15. ed. São Paulo, Global, 2004 (1936, 1951)). Capítulo IX "A ascensão do bacharel e do mulato".

Maria Izaura Pereira de Queiroz

FERNANDES, Florestan. *A integração do negro na sociedade de classes*. 5. ed. São Paulo: Globo, 2008 (1956). Cap. 1 O negro na emergência da sociedade de classes.

FERNANDES, Florestan. *A Revolução Burguesa*. Cap. V.

SAFFIOTI, Heleieth. *A mulher na sociedade de classes: mito ou realidade ou Mulher brasileira: opressão e exploração*. 1967. Cap. 2 A evolução da condição da mulher no Brasil. Parte: A formação social da mulher na sociedade escravocrata e suas sobrevivências na sociedade atual, pp. 137-186

JESUS, Carolina Maria de. *Quarto de despejo: diário de uma favelada*. São Paulo: Círculo do Livro, 1960.

JESUS, Carolina Maria de. *Casa de Alvenaria*. Volume 1. Osasco (SP): Companhia das Letras, 2021 (1960)

RIBEIRO, Darcy. *O povo brasileiro – a formação e o sentido do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras. 1995.

V) O regime militar e os dilemas da transição democrática brasileira

V.1) As "revoluções brasileiras" (Sessão 13)

V.2) A violência contra a mulher no regime e para além dele (sessão 14)

V.3) O regime militar e o agravamento de desigualdades de toda ordem (sessão 15)

V.4) O negro na Constituinte (sessão 16)

V.5) Os indígenas na constituinte e um novo paradigma para se pensar a sociedade brasileira (sessão 17)

FURTADO, Celso. *A pré-revolução brasileira*. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1962.

PRADO Jr, Caio. *Formação do Brasil contemporâneo*. 1942.

PRADO Jr, Caio. *A Revolução Brasileira*. 1966.

RAMOS, Alberto Guerreiro. *Mito e verdade da revolução brasileira*. Rio de Janeiro: Zahar, 1963.

SAFFIOTI, Heleieth. *Gênero, patriarcado e violência*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2004, Cap. 3 Para além da violência urbana, pp. 69-94.

Torre das Donzelas (trazer as mulheres de Campinas para um bate-papo?)

GONZALEZ, Lélia. “A mulher negra na sociedade brasileira.” In: LUZ, Madel, T., org. *O lugar da mulher; estudos sobre a condição feminina na sociedade atual*. Rio de Janeiro: Graal, 1982, p. 87-106. (Coleção Tendências, 1.).

GONZALEZ, Lélia. “A categoria político-cultural de amefricanidade.” *Tempo Brasileiro*. Rio de Janeiro (92/93): 69-82, jan./jun. 1988.

CÂNDIDO, Antonio. *Os parceiros do Rio Bonito: estudo sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida*. São Paulo: Editora José Olympio, 1964.

FURTADO, Celso. “Brasil: da República oligárquica ao estado militar”. In FURTADO, Celso (org). *Brasil: Tempos Modernos*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968

FURTADO, Celso. “O golpe de 1964 e o Nordeste”. In *Cadernos do Desenvolvimento*. Rio de Janeiro, v. 7, n. 11, pp.212-215, jul.-dez, 2012 (2004).

FURTADO, Celso. *O Brasil pós-"milagre"*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

NASCIMENTO, Abdias. *O Genocídio do Negro Brasileiro*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

NASCIMENTO, Abdias. *Povo Negro: A sucessão e a “Nova República”*. Rio de Janeiro: Ipeafro, 1985.

Depoimento de Krenak na constituinte.

KRENAK, Ailton. *Ideias para Adiar o Fim do Mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019

KRENAK, Ailton. *A vida não é útil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

KRENAK, Ailton. *Futuro Ancestral*. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.